

## SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

Janeiro de 1975

O segundo levantamento de previsões e estimativas de safras do Estado para o ano agrícola 1974/75, recentemente divulgado pelo IEA, indica aumentos nas áreas de cultivo para arroz (15,6%), soja (14,9%) e batata das águas (1,2%). Em contra partida, reduções significativas foram apontadas para mamona (-62,6%), amendoim das águas (-19%), feijão das águas (-18%), mandioca (-12,3%), milho (-11,3%), algodão (-4,4%) e cana-de-açúcar (-3,2%). Registre-se que essas variações nas áreas de plantio já eram mais ou menos esperadas, principalmente com relação à mamona, amendoim, mandioca e algodão, dado ao comportamento de mercado desses produtos na última safra.

Ainda com relação ao cultivo de feijão e amendoim das águas, mesmo com reduções relativamente grandes na área plantada, dada a boa perspectiva de alta produtividade espera-se um aumento na produção total de feijão das águas de 26,9% a mais em relação a do ano anterior e quanto ao amendoim redução de apenas 2,5%.

Concomitantemente, as estatísticas finais do ano agrícola 1973/74 foram também divulgadas. Neste levantamento de novembro último, confirmou-se a expressiva produção 9,8 milhões de sacas beneficiadas de café, principalmente pela boa renda obtida no benefício. Com relação à cana-de-açúcar para fins industriais, adversidades climáticas propiciaram redução da ordem de 15% na produção, tendo registrado 34 milhões de toneladas para uma área cortada de 620 mil hectares. Finalmente, o trigo mesmo não atingindo o volume de produção estimado na previsão anterior, alcançou a produção recorde de 153,1 mil toneladas numa área de 109,8 mil hectares, dando um rendimento médio de 1.394 quilos por hectare, superior em 14% a produtividade obtida em 1973.

Apesar dos problemas de falta de chuva retardando o plantio e talvez afetando a produtividade de 74/75, a safra em curso vai se desenvolvendo normalmente no interior.

### Preços Recebidos e Pagos

Os preços médios recebidos pelos agricultores continuaram em ascensão,

dando continuidade a tendência observada a partir de novembro passado, conforme mostra a figura 1. Em relação ao mês passado o índice geral aumentou de 4,08% , observando-se a elevação de 5,95% no índice de preços de produtos vegetais e 1,62% no de animais. Excluindo-se o café registrou-se incremento de 3,47% no índice geral e no de produtos vegetais de 5,55%. Apresentaram aumentos significativos em relação ao mês passado os índices de preços correspondentes a laranja, tomate, cebola, ovos, arroz e milho. Paralelamente, feijão, batata e banana apresentaram decréscimos relativos nos seus índices.

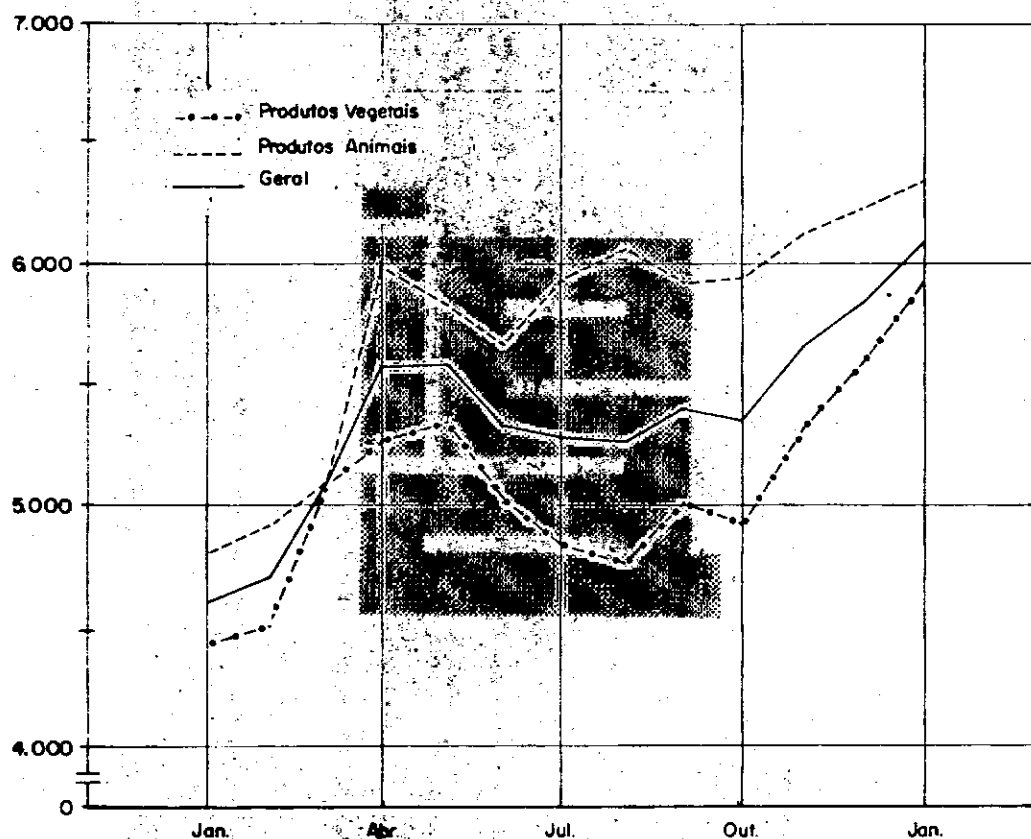


FIGURA 1.- Evolução dos preços Receb. pelos Agricult. do Est. de S. Paulo, Jan.74 a Jan.75. Base: 1961-62

No mesmo período de um ano atrás, ou seja, a comparação de janeiro de 1974 em relação a dezembro de 1973 o comportamento foi totalmente inverso, de vez que o índice geral tinha caído (-6,65%) face a quedas nos índices de produtos vegetais (-6,48%) e no de produtos animais (-6,98%).

Em relação a janeiro de 1974 verificou-se incremento de 32,79% no índice de produtos vegetais e 31,94% no de produtos animais, resultando num aumento

de 32,43% no índice geral de preços recebidos.

Como mostra a figura 2, os preços pagos pelos agricultores continuam em ascensão. Com efeito, em relação ao mes. passado, o índice geral aumentou de 2,70%, tendo-se registrado taxas de 2,59% para os insumos adquiridos fora do setor e 2,92% para os adquiridos no próprio setor. A comparação entre os mesmos meses de um ano atrás se mostrou bastante diferente; crescimento de 3,18% ao índice geral fruto da elevação de 7,70% nos insumos comprados externamente ao setor e diminuição de 3,69% daqueles adquiridos no próprio setor. Reportando-se à performance dos últimos 12 meses, o índice geral apontou o acréscimo de 38,82%, estando os dois componentes semelhantes: 38,30% no índice de insumos adquiridos fora do setor e 39,75% no dos adquiridos no próprio setor agrícola.

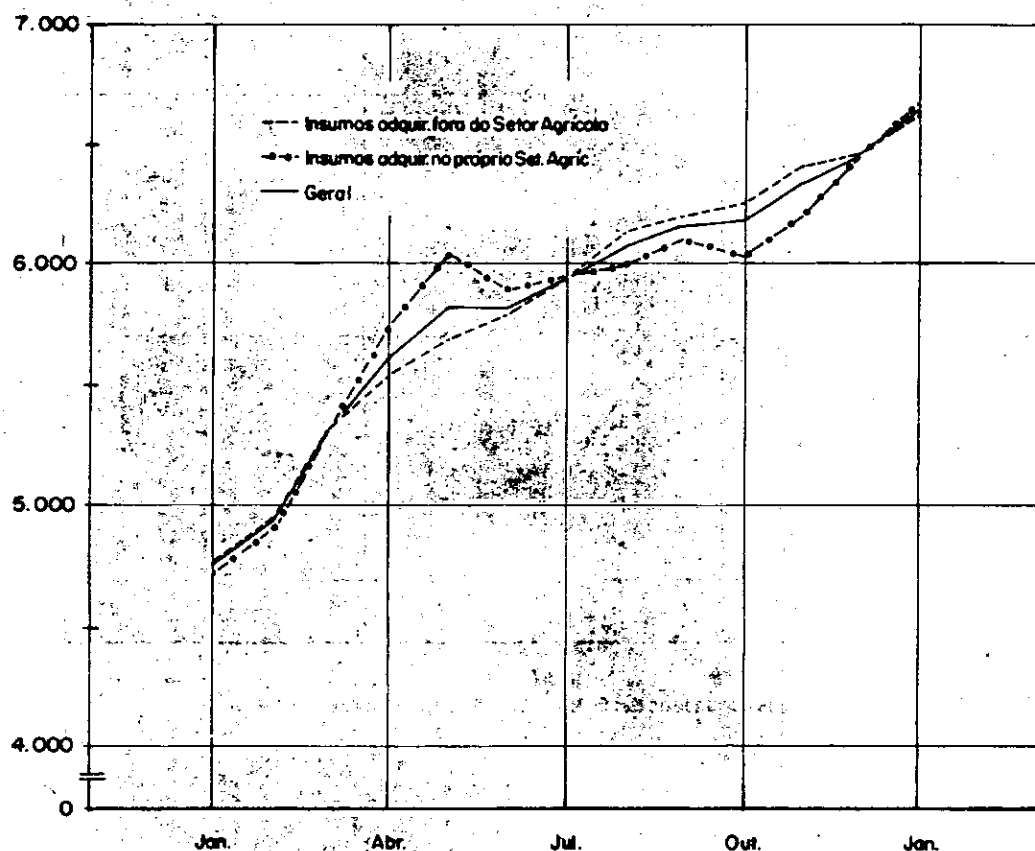


FIGURA 2.- Evolução dos preços pagos pela Agricult. Jan. 74 a Jan. 75. Base: 1961-62.

Quando a paridade (figura 3) esta se encontra em recuperação, dando assim continuidade a tendência observada nos últimos dois meses. Isto, em função principal dos incrementos nos preços recebidos pelos agricultores. Mesmo

assim, com relação ao período base os preços recebidos aumentaram menos que proporcionalmente aos preços pagos, visto que os índices de paridade para o mês de janeiro se situaram em 92,00 e 92,05, respectivamente, para as relações preços recebidos/preços pagos e preços recebidos/preços dos insumos adquiridos fora da agricultura.

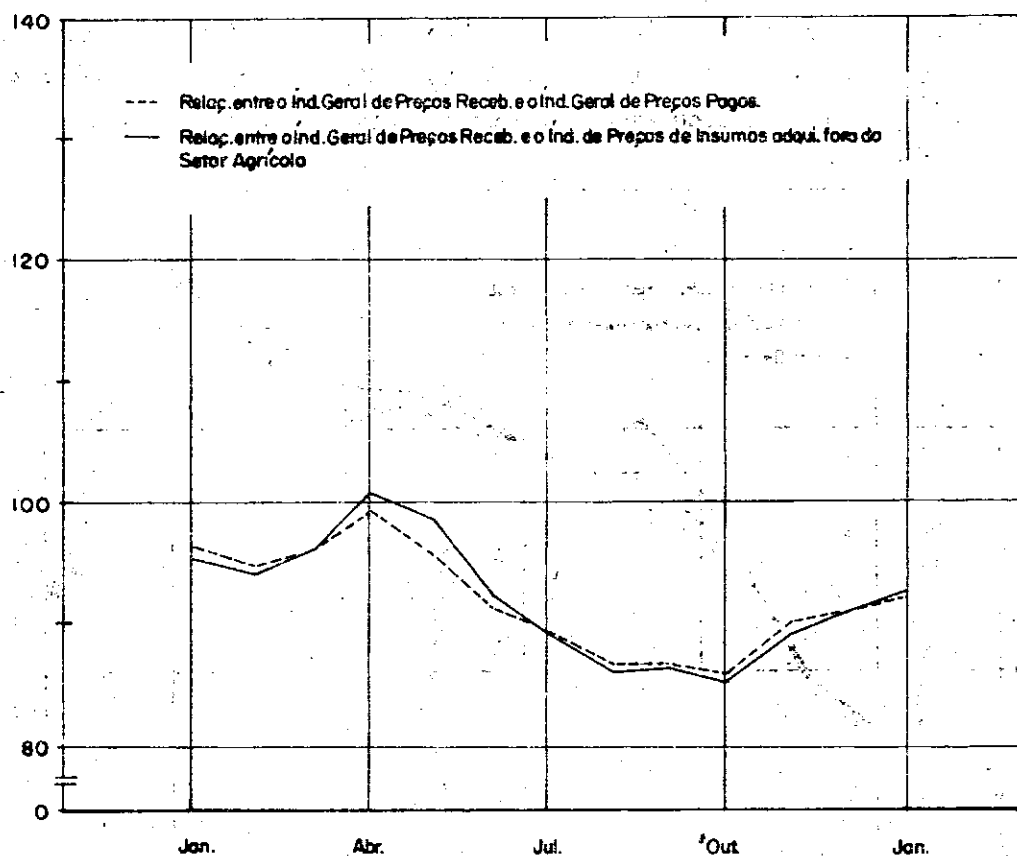


FIGURA 3.- Evolução do Índ. de Paridade na Est. S. Paulo, Jan. 74 a Jan. 75 Base: 1961-62.